



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 022/03

Altera a carga horária que regula o Currículo Pleno do Curso de Graduação de Medicina para os alunos ingressantes na primeira série em 2002; extingue a Disciplina Introdução à Prática Médica; cria as Disciplinas Medicina Integral, Familiar e Comunitária I, Medicina Integral, Familiar e Comunitária II, Medicina Integral, Familiar e Comunitária III e Técnica Operatória e Cirurgia Experimental; transforma a Disciplina Eletiva Informática Médica em Disciplina Obrigatória.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do estatuto, com base nos processos nº 7772/02, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovado o currículo pleno do Curso de Graduação em Medicina, com base na Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, para os alunos ingressantes na primeira série em 2002.

Art. 2º - O currículo pleno do Curso de Medicina para os alunos a partir da primeira série, ingressantes em 2002, passará a ter carga horária total de 9699 (nove mil seiscentas e noventa e nove) horas/aula e será integralizado em um mínimo de 06(seis) e um máximo de 09(nove) anos em regime seriado.

Parágrafo único : A carga horária total do Curso de Graduação em Medicina ficará assim distribuída :

Ciclo básico : 5973 horas

Internato: 3726 horas

Art. 3º - Fica aprovada a extinção da disciplina eletiva Introdução à Prática Médica que era ministrada no segundo semestre da segunda série.

Art. 4º - Fica aprovada a criação da disciplina obrigatória Medicina Integral, Familiar e Comunitária I, com carga horária de 80 horas, a ser ministrada no segundo semestre da primeira série do Curso de Graduação em Medicina e que pertencerá ao Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Ciências Médicas

Art. 5º - Fica aprovada a criação da disciplina obrigatória Medicina Integral, Familiar e Comunitária II, com carga horária de 80 horas, a ser ministrada no primeiro semestre da segunda série do Curso de Graduação em Medicina e que pertencerá ao Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Ciências Médicas.

Art. 6º - Fica aprovada a criação da disciplina obrigatória Medicina Integral, Familiar e Comunitária III, com carga horária de 80 horas, a ser ministrada no segundo semestre da segunda série do



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

Curso de Graduação em Medicina e que pertencerá ao Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Ciências Médicas.

Art. 7º - Fica aprovada a criação da disciplina obrigatória Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, com carga horária de 40 horas, a ser ministrada no segundo semestre da segunda série do Curso de Graduação em Medicina e que pertencerá ao Departamento de Cirurgia Geral da Faculdade de Ciências Médicas.

Art. 8º - Fica aprovada a transformação da disciplina eletiva Informática Médica em disciplina obrigatória, com carga horária de 30 horas, a ser ensinada no primeiro semestre da segunda série do Curso de Graduação em Medicina e que pertencerá ao Departamento de Patologia e Laboratórios da Faculdade de Ciências Médicas.

Art. 9º - Os anexos abaixo discriminados integram a presente Deliberação:

Anexo I – Plano de Seriação do Curso de Graduação em Medicina

Anexo II – Fluxograma

Anexo III – Ementas das disciplinas criadas e alteradas

Art. 10º - Esta Deliberação entra em vigor nesta data, para todos os alunos do Curso de Medicina inscritos nas disciplinas da primeira série em 2002.

UERJ, em 03 de junho de 2003

NILCÉA FREIRE
Reitora



ANEXO I

PLANO DE SERIAÇÃO DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA

(constante do processo enviado a SR-1 em que são solicitadas extinção da disciplina Introdução a Prática Médica, transformação da disciplina eletiva Informática Médica em disciplina obrigatória e a criação de 4 disciplinas: Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Medicina Integral, Familiar e Comunitária I, Medicina Integral, Familiar e Comunitária II e Medicina Integral, Familiar e Comunitária III)

PRIMEIRA SÉRIE

Primeiro semestre

IBRAG 07-02463	Anatomia I	90 horas
IBRAG 01-05533	Biologia Celular	150 horas
IBRAG 04-02629	Biometria I	90 horas
IBRAG 08-02380	Histologia e Embriologia I	60 horas
IBRAG 01-05489	Genética	90 horas
IMS 03-00284	Fundamentos de Saúde da Comunidade	60 horas

Carga horária total do 1º semestre: 540 horas

Segundo semestre

IBRAG 07-02592	Anatomia II	150 horas
IBRAG 04-00218	Biofísica	120 horas
IBRAG 05-00258	Bioquímica	150 horas
IBRAG 08-03490	Histologia e Embriologia II	90 horas
FCM	Medicina Integral, Familiar e Comunitária I	80 horas

Carga horária total do 2º semestre: 590 horas

Carga horária da 1ª série: 1130 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

SEGUNDA SÉRIE

Primeiro semestre

IBRAG 03-06038	Fisiologia Sistemática-95	180 horas
IBRAG 03-06059	Fisiologia e Fisiopatologia	120 horas
FCM 03-02129	Psicologia Médica	30 horas
IMS 01-00956	Medicina Social I	45horas
IMS 02-06784	CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO HUMANO (eletiva)	45 HORAS
FCM	Medicina Integral, Familiar e Comunitária II	80 horas
FCM	Informática Médica	30 horas

Carga horária total obrigatória do 1º semestre: 485 horas

Carga horária total eletiva do 1º semestre: 45 horas

Segundo semestre

FCM 01-05303	Patologia Geral I	150 horas
FCM 01-05433	Parasitologia I	150 horas
FCM 01-05348	Microbiologia e Imunologia I	150 horas
FCM	Medicina Integral, Familiar e Comunitária III	80 horas
FCM	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	40 horas

Carga horária total obrigatória do 2º semestre: 570 horas

Carga horária total da 2ª série: 1055 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

TERCEIRA SÉRIE

Primeiro semestre

FCM 01-05393	Microbiologia e Imunologia II	180 horas
FCM 02-05310	Radiologia I	30 horas
FCM 03-05457	Psicologia Médica II	60 horas
FCM	Clínica Médica e Propedêutica I	352 horas

Carga horária total do 1º semestre: 622 horas

Segundo semestre

FCM 02-05408	Radiologia II	30 horas
FCM 03-05503	Psicopatologia	60 horas
IBRAG 06-00114	Farmacologia I	75 horas
FCM	Anatomia Patológica I	264 horas
FCM	Clínica Médica e Propedêutica II	352 horas

Carga horária total do 2º semestre: 781 horas

Carga horária da 3ª série: 1403 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

QUARTA SÉRIE

Sem divisão por semestre

FCM 03-05318	Cardiologia I	75 horas
FCM 03-05271	DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA I	75 HORAS
FCM 02-05445	Doenças Infecciosas e Parasitárias I	90 horas
FCM 01-05523	Medicina Legal e Deontologia	60 horas
FCM 04-05286	Pediatria e Puericultura I	315 horas
FCM 03-05776	Psiquiatria I	120 horas
FCM 03-05368	Tisiologia e Pneumologia I	75 horas
IMS 01-01140	Medicina Social II	45 horas
IBRAG 06-01604	Farmacologia II	75 horas
FCM	Clínica Médica e Propedêutica III	690 horas

Carga horária total da 4ª série: 1620 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

QUINTA SÉRIE

Sem divisão por semestre – somente **no primeiro semestre**

FCM 05-05335	ANESTESIOLOGIA I	60 HORAS
FCM 05-05289	Cirurgia Geral I	240 horas
FCM 04-05331	Ginecologia I	60 horas
FCM 06-05349	Neurocirurgia I	30 horas
FCM 03-05619	Neurologia I	75 horas
FCM 04-05377	Obstetrícia I	120 horas
FCM 06-05302	OFTALMOLOGIA I	30 HORAS
FCM 06-05432	Ortopedia e Traumatologia I	60 horas
FCM 06-05394	Otorrinolaringologia I	30 horas
FCM 06-05480	Urologia I	060 horas

Carga horária total da 5ª série:765 horas



PLANO DE SERIAÇÃO DO INTERNATO

(constante do processo enviado a SR-1 em que são solicitadas extinção da disciplina Introdução a Prática Médica, transformação da disciplina eletiva Informática Médica em disciplina obrigatória e a criação de 4 disciplinas: Medicina Integral, Familiar e Comunitária I, Medicina Integral, Familiar e Comunitária II, Medicina Integral, Familiar e Comunitária III e Técnica Operatória e Cirurgia Experimental)

INTERNATO

Segundo semestre do quinto ano e sexto ano

Estágio obrigatório

FCM 02-00473	Clínica Médica e Propedêutica IV	540 horas
FCM 04-06785	Pediatria e Puericultura II	540 horas
FCM 04-01057	Obstetrícia II	180 horas
FCM	Cirurgia Geral II	540 horas
FCM	Ginecologia II	180 horas
FCM	Medicina Integral e Saúde Coletiva	270 horas
FCM	Integração Curricular em Emergência	756 horas

Estágio Eletivo – Restrito

Dois módulos de 360 horas cada, escolhidos entre os seguintes:

IBRAG 07-06834	CM/Anatomia IX	360 horas
IBRAG	CM/Anatomia VIII	360 horas
FCM	CM/Anatomia Patológica III	360 horas
FCM 01-06800	CM/ Anatomia Patológica II	360 horas
FCM	CIR/Anestesiologia II	360 horas
FCM 05-06823	CIR/Anestesiologia III	360 horas
FCM	CM/Angiologia I	360 horas
FCM 02-06835	CM/Angiologia II	360 horas
FCM	CM/Cardiologia II	360 horas
FCM 06-06816	CM/Cardiologia III	360 horas
DCM	CIR/Cirurgia Cardíaca I	360 horas
FCM 05-06789	CIR/Cirurgia Cardíaca II	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Geral III	360 horas
FCM 05-06822	CIR/Cirurgia Geral IV	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Pediátrica I	360 horas
FCM 05-06791	CIR/Cirurgia Pediátrica II	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Plástica I	360 horas
FCM 05-06793	CIR/Cirurgia Plástica II	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Torácica I	360 horas
FCM 05-06787	CIR/Cirurgia Torácica II	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Vascular I	360 horas
FCM 05-06795	CIR/Cirurgia Vascular II	360 horas
FCM	Clínica Médica e Propedêutica V	360 horas
FCM 02-06803	Clínica Médica e Propedêutica IV	360 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

FCM	CIR/Coloproctologia I	360 horas
FCM 05-06797	CIR/Coloproctologia II	360 horas
FCM	CM/Dermatologia II	360 horas
FCM 03-06815	CM/Dermatologia III	360 horas
FCM	CM/ Doenças Infecciosas e Parasitárias II	360 horas
FCM 02-06804	CM/Doenças Infecciosas e Parasitárias III	360 horas
FCM	CM/Endocrinologia I	360 horas
FCM 02-06805	CM/Endocrinologia II	360 horas
IBRAG 06-06833	CM/Farmacologia IX	360 horas
IBRAG	CM/Farmacologia VII	360 horas
FCM	CM/Fisiatria I	360 horas
FCM 02-06813	CM/Fisiatria II	360 horas
IBRAG	CM/Fisiologia IX	360 horas
IBRAG 03-06832	CM/Fisiologia XII	360 horas
FCM	CM/Gastroenterologia I	360 horas
FCM 02-06808	CM/Gastroenterologia II	360 horas
FCM	Ginecologia III	360 horas
FCM 04-06821	Ginecologia IV	360 horas
FCM	CM/Hematologia I	360 horas
FCM 02-06806	CM/Hematologia II	360 horas
IMS 01-06830	CM/Medicina Preventiva e Social II (Internato Rural)	360 horas
IMS	CM/Medicina Preventiva e Social (Internato Rural)	360 horas
FCM	CM/Medicina de Adolescente I	360 horas
FCM 02-06811	CM/Medicina de Adolescente II	360 horas
FCM	CM/Medicina Nuclear I	360 horas
FCM	CM/Medicina Nuclear II	360 horas
FCM	CM/Microbiologia e Imunologia III	360 horas
FCM 01-06798	CM/Microbiologia e Imunologia IV	360 horas
FCM	CM/Nefrologia I	360 horas
FCM 02-06809	CM/Nefrologia II	360 horas
FCM	CIR/Neurocirurgia II	360 horas
FCM 06-06824	CIR/Neurocirurgia III	360 horas
IBRAG	CM/.Neurofisiologia I	360 horas
IBRAG 03-06831	CM/Neurofisiologia II	360 horas
FCM	CM/Neurologia II	360 horas
FCM 03-06818	CM/Neurologia III	360 horas
FCM	Obstetrícia III	360 horas
FCM 04-06820	Obstetrícia IV	360 horas
FCM	CIR/Oftalmologia II	360 horas
FCM 06-06825	CIR/Oftalmologia III	360 horas
FCM	CIR/Ortopedia II	360 horas
FCM 06-06826	CIR/Ortopedia III	360 horas
FCM	CIR/Otorrinolaringologia II	360 horas
FCM 06-06827	CIR/Otorrinolaringologia III	360 horas
FCM	CM/Parasitologia VIII	360 horas
FCM 01-06801	CM/Parasitologia IX	360 horas
FCM	CM/Patologia Clínica I	360 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

FCM 01-06802	CM/Patologia Clínica II	360 horas
FCM	CM/Patologia Geral II	360 horas
FCM 01-06799	CM/Patologia Geral III	360 horas
FCM	Pediatria e Puericultura III	360 horas
FCM 04-06819	Pediatria e Puericultura IV	360 horas
FCM	CM/Psiquiatria II	360 horas
FCM 03-06814	CM/Psiquiatria III	360 horas
FCM	CM/Radiologia III	360 horas
FCM 02-06807	CM/Radiologia IV	360 horas
FCM	CM/Reumatologia I	360 horas
FCM 02-06812	CM/Reumatologia II	360 horas
FCM	CM/Tisiologia e Pneumologia II	360 horas
FCM 03-06817	CM/Tisiologia e Pneumologia III	360 horas
FCM	CM/Tratamento Intensivo I	360 horas
FCM 02-06810	CM/Tratamento Intensivo II	360 horas
FCM	CIR/Urologia II	360 horas
FCM 06-06828	CIR/Urologia III	360 horas

Carga horária do ciclo básico obrigatório (1ª a 5ª série) 5973 horas

Carga horária total obrigatória (internato) 3006 horas

Carga horária total eletiva restrita do internato 0720 horas

Carga horária total do internato 3726 horas

Carga horária total do curso 9699 horas

Carga horária total - Disciplina Eletiva (ciclo básico) 45 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Curso de Medicina
Básico

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

Unidade Responsável: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Genética 90 - IBRAG01-05489	Fisiologia Sistemática - 95 180 - IBRAG03-06038	Microbiologia e Imunologia II 180 - FCM01-05393	Farmacologia I I 75 - IBRAG06-01604	Neurologia I 75 - FCM03-05619
Biologia Celular 150 - IBRAG01-05533	Ciência do Comportamento (eletiva) 45 - IMS02-06784	Clínica Médica e Propedêutica I 352 - FCM02-	Medicina Social II 45 - IMS01-01140	Ginecologia I 60 - FCM04-05331
Biometria I 90 - IBRAG04-02629	Medicina Social I 45 - IMS01-00956	Radiologia I 30 - FCM02-05310	Doenças Infecciosas e Parasitárias I 90 - FCM02-05445	Obstetrícia I 120 - FCM04-05377
Anatomia I 90 - IBRAG07-02463	Fisiologia e Fisiopatologia - 95 120 - IBRAG03-06059	Psicologia Médica II 60 - FCM03-05457	Clínica Médica e Propedêutica III 690 - FCM02-	Cirurgia Geral I 240 - FCM 05-05289
Histologia e Embriologia I 60 - IBRAG08-02380	Informática Médica 30 - FCM 01-	Farmacologia I 75 - IBRAG06-00114	Dermatologia e Sifilografia I 75 - FCM03-05271	Anestesiologia I 60 - FCM05-05335
Fundam.de Saúde da Comunidade 60 - IMS02-00174	Medicina Integral Família e Comunitária II 80 - FCM02-	Radiologia II 30 - FCM02-05408	Cardiologia I 75 - FCM03-05318	Oftamologia I 30- FCM06-05302
Biofísica 120 - IBRAG04-00218	Psicologia Médica I 30 - FCM03-02129	Psicopatologia 60 - FCM03-05503	Tisiologia e Pneumologia I 75 - FCM03-05368	Neurocirurgia I 30 - FCM06-05349
Bioquímica 150 - IBRAG05-00258	Patologia Geral I 150 - FCM01-05303	Clínica Médica e Propedêutica II 352 - FCM 02-	Psiquiatria I 120 - FCM03-05776	Otorrinolaringologia I 30 - FCM06-05394
Anatomia II 150 - IBRAG07-02592	Parasitologia I 150 - FCM04-05433	Anatomia Patológica I 264 - FCM01-	Pediatria e Puericultura I 315 - FCM04-05286	Ortopedia e Traumatologia I 60 - FCM06-05432
Histologia e Embriologia II 90 - IBRAG08-03490	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental 40 - FCM05-		Medicina Legal e Deontologia I 60 - FCM01-05523	Urologia I 60 - FCM06-05480
Medicina Integral Familiar e Comunitária I 80 - FCM02-	Microbiologia e Imunologia I 150 - FCM01-05348			
	Medicina Integral Familiar e Comunitária III 80 - FCM02-			

Total de horas obrigatórias: 5700

Horas obrigatórias por ano:

1º - 1130

2º - 1055

3º - 1403

4º - 1620

5º - 765

Total de horas eletivas: 45

Anatomia Patológica I
FCM 01-06159

Cirurgia Ambulatorial
60 - FCM05-



ANEXO III

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2º	2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL		(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	7) CH 40	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	10		
		PRÁTICA	10		
		LABORATÓRIO	20		
		ESTÁGIO			
		TOTAL	40		
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
<p>13) OBJETIVOS:</p> <p>A Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental visa introduzir o aluno do Curso de Medicina nos Princípios Fundamentais da Técnica Operatória, comuns a todos os atos operatórios. Ao final do Curso, o aluno deve ter noções sólidas sobre assepsia e anti-sepsia, saber paramentar-se adequadamente para um ato operatório, conhecer as funções e responsabilidades de cada elemento da equipe cirúrgica, e reconhecer todo o instrumental e materiais cirúrgicos comuns a todas as operações. Deve saber instrumentar uma operação, ter habilidade para a diérese, hemostasia e síntese, cateterizar veias e artérias, realizar curativos, punções e drenagens simples, e praticar a intubação orotraqueal de animais. O Curso dará ênfase ao treinamento prático e ao desenvolvimento das habilidades manuais do aluno.</p> <p>Ademais, esta Disciplina tem como objetivo despertar nos alunos a noção indispensável de que somente com a pesquisa – séria, respeitosa, responsável e honesta – pode ocorrer a evolução da Medicina. A Faculdade, além de fornecer a seus alunos o conhecimento médico apropriado, tem a obrigação de propiciar-lhes a iniciação científica. Os estudantes de medicina devem ser treinados para compreensão e aplicação do método científico, para desenvolvimento de um pensamento inquiridor, para aprendizado de como analisar a validade e a possibilidade de generalização dos resultados de um estudo, e para utilizar seu conhecimento para questionar e prover respostas reais com limites definidos de precisão. A detecção de potencialidades para a pesquisa, dentre os alunos, propiciará o oferecimento de estágios e / ou monitorias na Disciplina.</p>					
<p>14) EMENTA:</p> <p>AULAS TEÓRICAS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito: Cirurgia como Ciência e como Arte. História da Cirurgia. Nomenclatura Cirúrgica. 2. Assepsia e Anti-Sepsia. Principais Anti-Sépticos. Técnica Cirúrgica Asséptica. Esterilização de Materiais Cirúrgicos. 3. Centro Cirúrgico: Arquitetura e Circulação. Comportamento Adequado em Ambiente Cirúrgico. 4. Normas de Preparo do Material Cirúrgico, da Equipe Cirúrgica e do Local da Cirurgia. 5. Funções e Responsabilidades de cada Elemento da Equipe Cirúrgica. 6. Instrumental Cirúrgico de Uso Comum a Diversas Operações. 7. Principais Materiais Disponíveis para Suturas. Fios Cirúrgicos. Resposta Inflamatória dos 					



- Tecidos aos Diferentes Tipos de fios de Sutura.
8. Princípios Cirúrgicos Fundamentais: Diérese, Hemostasia e Síntese.
 9. Infecção em Cirurgia. Conceito Geral de Ferida Limpa, Potencialmente Contaminada, Contaminada e Suja.
 10. Cicatrização das Feridas Operatórias. Fases da Cicatrização. Fatores que Interferem na Cicatrização Normal dos Diferentes Tecidos.
 11. Anestesia em Animais de Pequeno Porte.
 12. Bases Técnicas das Vias de Acesso às Cavidades: Toracotomias, Videotorascopias, Laparotomias e Videolaparoscopias.
 13. Bases Técnicas das Sutures Mecânicas.
 14. Bases Técnicas das Sondagens, Punções e Drenagem das Cavidades.
 15. Bases Técnicas do Cateterismo Venoso. Punções Arteriais e Venosas. Flebotomias; Pressão Venosa Central. Pressão Arterial Média.
 16. Bases Técnicas das Traqueostomias.
 17. Sutures Básicas em Cirurgia.
 18. Procedimentos Cirúrgicos Básicos.
 19. Importância da Pesquisa científica. Noções de Metodologia da Pesquisa Científica. Projeto de Pesquisa. Iniciação Científica em Cirurgia Experimental.
 20. Ética no Trato e na Pesquisa, com Animais e com Humanos.

AULAS PRÁTICAS:

1. Paramentação, Escovação e Assepsia / Anti-Sepsia da Equipe Cirúrgica.
2. Identificação do Instrumental e do Material Cirúrgicos. Organização e Distribuição Metodizada do Instrumental na Mesa de Instrumentação. Manuseio do Instrumental Cirúrgico.
3. Preparação de Animais de Pequeno Porte para o Ato Operatório. Técnicas de Contenção e Anestesia dos Animais. Intubação Orotraqueal. Tricotomia e Anti-Sepsia da Região a ser Operada. Colocação dos Campos Operatórios.
4. Diérese, Hemostasia e Síntese. Nós Cirúrgicos. Dispositivos de Corte-Coagulação em Cirurgia. Hemostasia por Compressão, Garroteamento, Pinçamento e Ligadura.
5. Sutures Convencionais. Sutures Mecânicas. Adesivos Cirúrgicos.
6. Cateterismo Venoso e Arterial. Flebotomia. Medida da Pressão Venosa Central. Medida da Pressão Arterial Média.
7. Traqueostomias.
8. Vias de Acesso às Cavidades Torácica e Abdominal. Toracotomias e Videotorascopias. Laparotomias e Videolaparoscopias.
9. Punções das Cavidades Torácica e Peritoneal. Drenagens e Sondagens.
10. Cuidados com as Feridas Abertas e Fechadas. Curativos.

TÉCNICAS E RECURSOS

As aulas teóricas serão ministradas por docentes de diversas especialidades cirúrgicas, que se utilizarão dos seguintes recursos: retroprojeto, projetor de diapositivos, *data-show* e vídeos (apresentação oral e / ou seminários).

As aulas práticas serão ministradas em animais de pequeno porte, no Laboratório de Cirurgia Experimental – FCM – UERJ, obedecendo todas as regras éticas para com os animais de laboratório, com a participação de um médico-veterinário e simulando o comportamento dentro de um Centro Cirúrgico, com toda a sua seqüência metodológica.

AValiação DOS ALUNOS

1. Frequência.
2. Interesse e Participação.
3. Provas Práticas, com a utilização de animais;
4. Prova Teórica, com questões do tipo múltipla escolha e / ou dissertativas.



15) ORIENTAÇÕES GERAIS: <p>Todos os temas básicos ministrados – teóricos e práticos – relativos à Técnica Operatória e Cirurgia Experimental constam do programa a ser exigido dos alunos nas avaliações da Disciplina. As avaliações levarão em consideração o desempenho e a frequência individual.</p> <p>Para fins de aprovação, os alunos deverão comparecer ao menos a 75 % das atividades programadas. O aluno que apresentar número de faltas superior a 25% será considerado reprovado na Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental..</p> <p>Para as aulas realizadas no Laboratório de Cirurgia Experimental (6º andar do Edifício Piquet Carneiro) é obrigatório o uso de uniforme branco completo ou jaleco branco comprido. Somente assim os alunos poderão participar das atividades lá desenvolvidas.</p>					
16) DOCENTES: <ol style="list-style-type: none">1. Prof. Ruy Garcia Marques – Prof. Adjunto (Coordenador da Disciplina)2. Prof. André Luis de Souza Melgaço – Prof. Assistente3. Prof. José Firmino Nogueira Neto - Prof. Auxiliar					
17) SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: <ol style="list-style-type: none">1. Carlos Eduardo Rodrigues Caetano – Médico Veterinário (Bolsista PROATEC – FAPERJ / UERJ)2. Domingos Henrique de Souza Peçanha – Oficial Bioterista3. Endrygo Amazonas Barbosa – Oficial de Necropsia4. Miguel M. A. dos Santos – Técnico de Laboratório					
18) BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none">1. Goffi F. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnica da Cirurgia. Editora Atheneu, São Paulo, 2000.2. Haeger K. Historia de La Cirugia. Editorial Raíces, Madrid, 1988.3. Lyons AS & Petrucelli RJ. História da Medicina. Editora Manole, São Paulo, 1997.4. Magalhães HP. Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental. Editora Sarvier, São Paulo, 1996.5. Margarido NF et al. Aspectos Técnicos em Cirurgia. Clínica Brasileira de Cirurgia, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, ano V, volume II, 1999.6. Marques RG. Cirurgia: Fundamentos Técnicos e Instrumental. Editora Cultura Médica, 2001.7. Parra OM & Saad WA. Noções Básicas das Técnicas Operatórias. Editora Atheneu, São Paulo, 2000.8. Petroianu A. Anatomia Cirúrgica. Livraria e Editora Revinter, Rio de Janeiro, 1999.9. Petroianu A. Ética, Moral e Deontologia Médicas. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.10. Pohl FF & Petroianu A. Tubos, Sondas e Drenos. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.11. Schwartz SI. Principles of Surgery. McGraw-Hill, New York, 7th edition, 1998.12. Thorwald J. El Triunfo de La Cirugía. Ediciones Destino, Barcelona, 1999.13. Thorwald J. O Século dos Cirurgiões. Hemus Editora Limitada, São Paulo, s/d. <p>Townsend CM; Beauchamp RD; Evers BM; Mattox KL. Sabiston - Textbook of Surgery. The Biological Basis of Modern Surgical Practice. WB Saunders Company, Philadelphia, 16th edition, 2001.</p>					
19) PROFESSOR PROPONENTE		20) CHEFE DO DEPTO		21) DIRETOR	
Ruy Garcia Marques		Ivan Mathias		Plínio José Da Rocha	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2ª série	1º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO PATOLOGIA E LABORATÓRIOS		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA INFORMÁTICA MÉDICA		(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	7) CH 30	8) CRÉD
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	10		
		PRÁTICA	10		
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO	10		
		TOTAL	30		
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Ao final do curso os alunos serão capazes de identificar e utilizar os recursos computacionais, bem como aqueles presentes em redes de computadores, em especial a rede Internet, com vistas ao acesso a informações científicas, programas computacionais, e ferramentas que contribuam para a educação médica continuada e o desempenho eficiente da profissão.					
14) EMENTA: A Rede Mundial Internet Serviços Internet – Browsers e Mails Sites de Interesse para área Médica Mecanismos e Técnicas de Busca Avançada na Internet Pesquisa Bibliográfica – BIREME, MEDLINE, LILACS, PUBMED Bases de Dados de Periódicos da CAPES Medicina Baseada em evidências Avaliação de Tecnologias em Saúde Plataforma de currículos (Currículo Lattes – como fazer) EpiInfo – Básico, Intermediário e Avançado Recursos didáticos disponíveis (metodologia) - exposições com intenso uso de computador e projetor de imagens computacionais - treinamento em computadores (preferencialmente, um aluno por computador) ligados em rede e com conexão permanente à Rede Internet - eventual uso de programas tutoriais de auto-aprendizado, bem como títulos educacionais em multimídia, tanto comerciais como elaborados pela DIM/Lampada Critérios de avaliação - testes de conhecimento discursivo e/ou múltipla escolha - elaboração de trabalhos - seminários					



15) BIBLIOGRAFIA:

- 1- MEDLINE e Pub Med. United States National Library of Medicine. [on line] Disponível na Internet via WWW. URL: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi>. Janeiro de 2001
- 2- Biblioteca Regional de Medicina – BIREME – Organização Panamericana da Saúde. [on line] Disponível na Internet via WWW. URL: <http://www.bireme.br>. Janeiro de 2001
- 3- LILACS – Base de Dados da Literatura Latino-Americana – Biblioteca Regional da medicina – BIREME – Organização Panamericana da Saúde. [on line] Disponível na Internet via WWW. URL: <http://www.bireme.br>. Janeiro de 2001
- 4- Laboratório Médico de Pesquisas Avançadas – Lampada/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. [on line] Disponível na Internet via WWW. URL: <http://www.lampada.uerj.br>. Janeiro de 2001
- 5- DocView. [on line] Software disponível via WWW.URL: <http://archive.nlm.nih.gov/proj/docview/project.htm>. Dezembro de 2000
- 6- Imaging. [on line] Software disponível via WWW.URL: <http://www.eastmansoftware.com/products/index.htm>. Dezembro de 2000
- 7- Tiff Surfer. [on line] Software disponível via WWW. URL: <http://www.visionhape.com/plugdown>. Dezembro de 2000.
- 8- Apostilas e publicações eventualmente indicadas.

16) PROFESSOR PROPONENTE

Ronaldo Gismondi

17) CHEFE DO DEPTO

José Roberto Machado e Silva

18) DIRETOR

Plínio José da Rocha

DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				1º	2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO MEDICINA INTERNA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA I		(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	7) CH 80	8) CRÉD
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
MEDICINA		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	24		
		PRÁTICA	56		
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	80		
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Capacitar o aluno para: Compreender que saúde e doença constituem um fenômeno complexo e dinâmico, interdependente da relação de variáveis de ordem biológica, psicológica e sócio-cultural; Identificar as bases científicas da medicina e reconhecer seus limites; Identificar os fatores envolvidos no processo saúde-doença; Compreender a relevância do papel do médico e do exercício da prática médica pautado no humanismo e na ética; Reconhecer os diferentes cenários da prática médica e a organização do sistema de saúde; Compreender o conceito de fator de risco e de proteção à saúde; Desenvolver atitudes e habilidades para comunicar-se de forma ética, tanto no nível individual quanto coletivo; Identificar facilidades e dificuldades no âmbito do auto-cuidado em saúde, a partir da sua própria experiência pessoal; Desenvolver competências e habilidades e executar medidas de promoção e de proteção à saúde individual, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.					
14) EMENTA: Conceito de saúde-doença. Saúde-doença enquanto processo: fenômeno complexo e dinâmico; Fatores biológicos, psicológicos e sócio-culturais: ação e interação; Fatores de risco e proteção à saúde; Comportamento de risco. Vulnerabilidade e resiliência. A medicina como ciência. Fundamentos do conhecimento médico. Paradigma anátomo clínico. Paradigma bio-psico social. Evolução da medicina e da prática médica O papel do médico e a profissão médica. Humanismo, ética, comunicação e prática médica. Respeito. Empatia. Campo e cenários da prática médica. Os níveis de atenção à saúde: relação de complementaridade. Integralidade na atenção à saúde. Necessidades e problemas de saúde. Trabalho em equipe. Multi e interdisciplinaridade. Ações de Promoção, Proteção e Educação em Saúde. A Atenção Primária à Saúde.					
15) BIBLIOGRAFIA: 1. Promoción de la Salud: uma antologia , OPAS, 1996; 2. Schraiber, Nemes&Mendes-Gonçales (org), Saúde do Adulto: Programas e Ações na Unidade Básica , HUCITEC, 2000. 3. Duncan, Schmidt&Giugliani, Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária , ed. Artes Médicas, 1996; 4. Rakel R. E. Tratado de Medicina de Família , Ed. Guanabara-Koogan, 5ª edição, 1997..					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2º	1º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO MEDICINA INTERNA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA II		(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	7) CH 80	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30		
		PRÁTICA	50		
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	80		
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Capacitar o aluno para: Conceituar Medicina de Família e da Comunidade. Reconhecer o papel do Médico de Família nos sistemas de Saúde. Desenvolver visão sistêmica da prática médica. Reconhecer o <i>papel e a influência da família</i> no estado de saúde de seus componentes; Desenvolver atitudes e habilidades para comunicar-se de forma ética, no ambiente familiar e coletivo. Reconhecer e descrever a história e diagnosticar as <i>condições de saúde socioambiental de uma família</i> e de uma comunidade; Identificar as <i>ações prioritárias</i> a serem focalizadas pela equipe de saúde na abordagem familiar e comunitária; Utilizar cadastro familiar e comunitário ampliado como instrumento facilitador do diagnóstico e abordagem familiar e comunitária; Acompanhar ações desenvolvidas por equipes docente-assistenciais de saúde de família numa população adscrita. Aprender as principais práticas de promoção, proteção e educação em saúde no âmbito da medicina de família e comunitária. Desenvolver habilidades para realizar atividades de grupo.					
14) EMENTA: Conceito de família. Papel social da família. Estrutura e dinâmica familiar. Processo Saúde-Doença no âmbito familiar. Fatores de risco e de proteção à saúde da família. Eventos estressantes familiares e adoecimento. Princípios e práticas da Medicina de Família e de Comunidade. Papel do Médico de Família. Ética e Comunicação em Medicina de Família. O médico, o paciente e sua família. Técnicas de promoção, proteção e educação em saúde em Medicina de Família e de Comunidade. Registros em Medicina de Família e de Comunidade. Princípios da consulta familiar e da visita domiciliar. Papel do cuidador. Problemas de saúde mais prevalentes em Medicina de Família. Princípios, objetivos, utilidades da atividade de grupo. Técnicas em dinâmica de grupo.					
15) BIBLIOGRAFIA: 1. Duncan, Schmidt&Giugliani, Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária , ed. Artes Médicas, 1996; 2. Rakel R. E. Tratado de Medicina de Família , Ed. Guanabara-Koogan, 5ª edição, 1997 (e/ou 6ª edição, em Inglês, 2001) 3. Taylor R.B. Family Medicine: Principles & Practice Ed. Springer, 5ª edição, 1998.					
16) PROFESSOR PROPONENTE Michael Deveza		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 022/2003)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2º	2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO MEDICINA INTERNA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA III		(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	7) CH 80	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	40		
		PRÁTICA	40		
		TOTAL	80		
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Através de metodologia fundamentada na pedagogia da problematização e em atividades de grupo, capacitar o aluno para: Conceituar Medicina Ambulatorial e Atenção Primária à Saúde; Reconhecer as necessidades de saúde de uma comunidade e a organização dos sistemas de saúde; Reconhecer os espaços e cenários da prestação de serviços médico sanitários no âmbito da Medicina Ambulatorial e da Atenção Primária à Saúde; Desenvolver atitudes e habilidades para comunicar-se de forma ética com o paciente ambulatorial; Conhecer e utilizar instrumentos de diagnóstico do estado de saúde de um paciente ambulatorial; Integrar conhecimentos das disciplinas do ciclo básico (como Anatomia, Fisiologia, Fisiopatologia) com os da prática médica. Desenvolver conhecimentos sobre base científica do paradigma biopsicosocial. Identificar, aprender e praticar ações de assistência elementar à saúde no nível ambulatorial. Anamnese do paciente ambulatorial.					
14) EMENTA: Bases da Medicina Ambulatorial. Abordagem do processo Saúde-Doença no paciente ambulatorial. Fatores de risco e de proteção à saúde. Vulnerabilidade e Resiliência. O médico e a prática ambulatorial. Ética e Comunicação em Medicina Ambulatorial. Competências e responsabilidades em Medicina Ambulatorial. Diagnóstico de saúde e necessidades de saúde do paciente ambulatorial. Técnicas de promoção, proteção e educação em saúde em Medicina Ambulatorial. Consulta Médica no Ambulatório. Instrumentos de avaliação no âmbito da Medicina Ambulatorial. Bases da Psiconeuroimunologia. Bases da Medicina baseada em evidências. Bases da Medicina baseada em narrativa. Risco epidemiológico. Problemas de saúde mais prevalentes em medicina ambulatorial. Referência e contra referência.					
15) BIBLIOGRAFIA: 1. Duncan, Schmidt&Giugliani, Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária , ed. Artes Médicas, 1996; 2. Schraiber, Nemes&Mendes-Gonçales (org), Saúde do Adulto: Programas e Ações na Unidade Básica , HUCITEC, 2000. 3. Rakel R. E. Tratado de Medicina de Família , Ed. Guanabara-Koogan, 5ª edição, 1997 (e/ou 6ª edição, em Inglês, 2001); 4. Mario Lopez					
16) PROFESSOR PROPONENTE Michael Deveza		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA